

Centro de Referência nos cuidados mais avançados da patologia cardíaca

Em 2015 o Ministério da Saúde decidiu que o Saber muito especializado deveria ser reunido em Centros de Excelência e de Referência nacional. Neste grupo restrito, que integra seis Centros no âmbito da Cardiologia de Intervenção, destacamos o Serviço de Cardiologia do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho (CHVNG/E), tendo sido assim meritoriamente valorizado pelas práticas no âmbito da Saúde, Formação e Investigação.



O Serviço de Cardiologia do CHVNG/E continua, sistematicamente, a implementar as práticas de excelência que o têm caracterizado ao longo das últimas décadas, desenvolvendo técnicas e aperfeiçoando as já existentes. Neste sentido, tem sido expandida a intervenção com tratamentos de ponta em doentes, por exemplo, com patologia de Estenose Aórtica — a idade do ser humano traduz-se na deposição de cálcio nas paredes das artérias, nos vasos e na válvula aórtica, dificultando o normal fluxo sanguíneo. Embora não promova a cura este é um tratamento que “dá vida” às pessoas, tendo sido Vasco Ribeiro, diretor do Serviço, o pioneiro na introdução desta técnica na Península Ibérica. A aplicação de novas tecnologias no âmbito da imagem, na

Unidade de Diagnóstico e Intervenção Cardiovascular têm estado a par de tratamentos diferenciados e inovadores em patologias como a Insuficiência da Válvula Tricúspide, aplicada a doentes até então inoperáveis, sendo Portugal um dos cinco países a nível mundial com capacidade para efetuar essa técnica. “Os resultados manifestam-se numa melhoria da insuficiência cardíaca e da qualidade de vida dos doentes”, afirma José Ribeiro, elemento da equipa responsável pela aplicação desta prática nas duas doentes tratadas até ao momento em Portugal.

A visão de Vasco Ribeiro, diretor de Serviço, está presente em toda uma carreira dedicada ao estudo e ao avanço da especialidade de Cardiologia no CHVNG/E, tendo criado uma equipa — Heart Team — que comunga dos

seus valores e da sua visão da Medicina, atribuindo cada um a sua quota-parte de mérito ao Serviço.

José Ribeiro, responsável pelo Laboratório de Ecocardiografia Cardíaca, considera que o trabalho vanguardista, constantemente presente e impulsionado pelo Serviço de Cardiologia do CHVNG/E, resulta da confluência de três grandes pilares de ação: “A consciência que só com a inovação tecnológica permanente se consegue progredir sempre foi algo muito acarinhado e entendido pela visão do Dr. Vasco Ribeiro, enquanto diretor de Serviço; como a tecnologia por si só não é suficiente, os recursos humanos foram alvo de uma formação adequada de modo a ajustar essa tecnologia, fazendo bom uso dela. Chegar a este nível é fácil de definir, mas complexo de alcançar, demora anos a conquistar. Temos assim aqui o resultado da experiência de uma equipa de profissionais que aposta constantemente na formação, indo bebê-la a Centros da especialidade de grande reputação mundial; neste universo existe um terceiro pilar, que talvez seja o mais sensível e perceptível para as pessoas que nos procuram, e que se prende com a abertura para aquelas que são as necessidades da comunidade”. Ou seja, as pessoas encontram no Serviço de Cardiologia do CHVNG/E resposta para situações limite que normalmente conduziriam a um estado de permanente sofrimento. Nesses casos, a Heart Team, beneficiando do trabalho de vários anos, da competência e experiência adquiridas, tem a capacidade de não desistir e procurar algo novo para oferecer. “Se a solução para salvar uma vida existir num ponto do Mundo, nós também somos capazes de a fazer e se necessário tentámos ser os primeiros a implementá-la”, afirma. Já o diretor de Serviço complementa: “Muitas vezes são os nossos colegas cardiologistas que nos procuram para resolvermos os pro-

blemas dos seus doentes, por isso a nossa porta de entrada é a equipa multidisciplinar — Heart Team — que procura dar uma resposta de forma rápida perante situações de premente urgência”.

Associando a experiência à perseverança, o Serviço de Cardiologia do CHVNG/E tenta responder a todos os casos clínicos, algo que tem captado a atenção dos Serviços congéneres e que muito apraz e conforta os doentes e as suas famílias.

Vasco Ribeiro confirma ser este um trabalho de equipa, que sem a capacidade dos profissionais presentes no Serviço seria impensável realizar. “Por exemplo o Dr. José Ribeiro lidera o Laboratório de Ecocardiografia Cardíaca. O recurso à imagem é cada vez mais fundamental para se fazer um diagnóstico assertivo. O diagnóstico é a chave para o tratamento do doente e é crucial para traçar terapêuticas corretas. O futuro passa por aqui: é preciso preparar as instituições com condições técnicas, mas, fundamentalmente, com condições humanas”.

Havendo este nível de conhecimento e experiência por parte das equipas, torna-se mais fácil incorporar internos da especialidade que comunguem deste desempenho técnico e científico, de modo a que eles próprios adquiriram competências que lhes permitam dar continuidade a todo este histórico de sucesso.

A vertente formativa é assim muito acarinhada no Serviço — “porque acreditamos ser o futuro do Serviço e da especialidade” —, a par da Investigação e das publicações científicas em reputadas revistas internacionais. “Vemos estas ações como um ato de generosidade para com os restantes profissionais, mas também para com os próprios doentes, pois conferem enorme visibilidade ao Serviço e reconhecimento entre os pares a nível nacional e internacional. A única forma de

“ Se a solução para salvar uma vida existir num ponto do Mundo, nós também nos sentimos capazes de a fazer e se necessário tentámos ser os primeiros a implementá-la”.



perpetuarmos no tempo todo este esforço passa pela transmissão de conhecimentos”, realça José Ribeiro.

No âmbito da formação pré e pós graduado o Serviço de Cardiologia do CHVNG/E recebe alunos e profissionais de todo o país que ali desenvolvem as suas competências. Tem também “uma parceria com o Centro Hospitalar de São João e com a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e um acordo de cooperação com a Universidade Fernando Pessoa”, realça Vasco Ribeiro. De premente relevância é igualmente a formação dada dentro do Serviço a médicos, enfermeiros e técnicos dos países de expressão portuguesa. Ou seja, regularmente o CHVNG/E recebe profissionais vindos dos PALOP's que buscam formação e que implementam estas boas práticas médicas nos seus países de origem.

No âmbito da partilha de informação, sempre com vista à melhoria da saúde dos pacientes, o Serviço de Cardiologia do CHVNG/E mantém uma ligação muito forte aos Centros de Saúde, prestando apoio à Medicina Geral e Familiar.

Afluência de doentes

Com as mudanças no conceito da Rede de Referência Hospitalar “já não existem áreas de referência médica, mas sim Hospitais de referência, Centros de referência e profissionais de referência”. Evidentemente, esta medida conduziu a um crescendo de doentes que visitam o Serviço, conhecedores da excelência do seu corpo clínico. Esta abertura, que já vinha sendo praticada, sofreu assim um forte incremento. José Ribeiro afirma não existir de momento uma lista de espera relevante, apesar do volume de 22 mil consultas/ano, “porém é necessário estarmos atentos, adaptarmo-nos e melhorarmos a nossa capacidade de resposta para que as condições não se alterem”.

Mesmo face ao crescendo do número de consultas, as camas disponíveis no Serviço mantêm-se: 8 camas na Unidade de Cuidados Intensivos Cardiológicos; 12 camas na Unidade de Cuidados

Intermédios e 8 camas de recobro. Números que deveriam ser duplicados para uma melhor organização hospitalar. “Esta é uma realidade tremenda, exigindo uma gestão muito complexa. O Conselho de Administração do CHVNG/E está empenhado em atenuar este problema, mas de facto as vicissitudes económicas que o país atravessa não ajudam”, refere Vasco Ribeiro.

Cuide do seu coração

O coração é um músculo e tem como função bombear o sangue de modo a que este circule por todo o sistema vascular sanguíneo, através de sucessivos movimentos de contração e relaxamento. São várias as patologias que lhe podem estar associadas, algumas de origem congénita, outras originadas por força do avançar da idade. A Cardiopatia Isquémica é uma entre muitas patologias e culmina no enfarte do miocárdio, que se reflete em indivíduos com idades compreendidas entre os 30 e os 60 anos. Tratam-se de doentes novos, com força de trabalho e, se não forem diag-

nosticados atempadamente, correm perigo de vida ou o risco de ficarem afastados da vida ativa; “entram na fase da reforma mais cedo, com custos muito elevados quer pessoais como sociais”. Vasco Ribeiro considera que deveria haver por parte das autoridades responsáveis um cuidado maior no âmbito da educação e informação para este tipo de patologia. Refira-se que em metade da população que tem doença cardíaca, a primeira manifestação é a morte súbita; os sobreviventes, são tratados atempadamente, mas a maior parte desenvolve insuficiências cardíacas necessitando de pacemakers, desfibriladores e vivendo em condições deficitárias.

Assim, denota-se uma premente necessidade de encetar um discurso preventivo nas Escolas, porém estas são medidas que necessitam de tempo até verem refletidos os seus resultados. Hábitos como o tabagismo, a alimentação desequilibrada (excesso de sal e açúcar, por exemplo) e o sedentarismo propiciam as doenças cardíacas. Porém convém alertar que em tudo o excesso gera repercussões negativas. “Desde logo tudo o que se relacione com o exercício físico em excesso (incluindo suplementos alimentares ou medicamentosos sem supervisão médica que se refletem negativamente na nossa saúde) é uma conduta errada”, alerta José Ribeiro. “Caminhar diariamente 30 minutos por dia é suficiente para manter o nosso corpo ativo”, aconselha o especialista.

O Serviço de Cardiologia do CHVNG/E tem pautado a sua ação por um rigor e qualidade de relevância internacional com foco no doente: “Se soubermos que há uma determinada técnica no Mundo que possa ser resposta para uma determinada situação procuramos que isso seja feito”.



CENTRO
HOSPITALAR
VILA NOVA DE GAIA|ESPINHO



SERVIÇO DE
CARDIOLOGIA
CENTRO HOSPITALAR DE
VILA NOVA DE GAIA|ESPINHO